



ASSOCIAÇÃO PASSO FUNDENSE DE CEGOS¹

Luciele COPETTI²

Bibiana de Paula FRIDERICHS³

Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, RS

RESUMO

Ver: conhecer por meio do sentido da visão, enxergar. Incapacidade de ver: cegueira. A cegueira muitas vezes é motivo de exclusão, mas uma Associação de Cegos de Passo Fundo vem trabalhando para que este paradigma mude. Reunindo cidadãos para a socialização e comunicação, o “diferente” se encontra e outras janelas vão se abrindo, tornando um espaço onde novas texturas, formas e sons ganham vida, construindo o possível. Hoje, a Associação Passo Fundense de Cegos (APACE) é uma entidade com representatividade na sociedade civil que realiza ações, tanto na busca dos seus direitos, quanto na saúde pública – desenvolvendo atividades de orientação e informação sobre doenças que causam a cegueira ou baixa visão – na cidade de Passo Fundo – RS e região.

PALAVRAS-CHAVE: Associação Passo Fundense de Cegos; Braille; cegueira ou baixa visão; jornalismo; rádio.

INTRODUÇÃO

A Associação Passo Fundense de Cegos (APACE), iniciou os seus trabalhos em 1999 com a proposta de reunir pessoas com baixa visão e os cegos para buscar independência e qualidade de vida. Atualmente conta com 125 integrantes e tem como objetivo tornar cada um sujeito de si. Realizam ações junto à comunidade de Passo Fundo (RS) e região na busca pelos seus direitos, bem como na saúde pública com orientações e informações sobre doenças que causam a cegueira.

¹ Trabalho submetido ao XVI Prêmio Expocom 2009, na Categoria Jornalismo, modalidade documentário em áudio (avulso).

² Aluna líder do grupo e estudante do 7º. Semestre do Curso de Comunicação Social – Jornalismo, email: lucielecopetti@gmail.com.

³ Orientadora do trabalho. Profª Drª Bibiana de Paula Friderichs, email: bibiana@upf.br.



2 OBJETIVO

Pretende-se com esta peça radiofônica mostrar os valores da Associação Passo Fundense de Cegos (APACE) de Passo Fundo – RS, bem como desmistificar a idéia de que são sujeitos “diferentes”. A representação que a APACE tem na sociedade, permite que ela busque a conscientização e inclusão social das pessoas cegas ou com baixa visão no mercado de trabalho, dedicando-se para garantir o exercício dos seus direitos.

3 JUSTIFICATIVA

Por representar a perda de um dos sentidos considerado mais importante no relacionamento humano, a cegueira muitas vezes é motivo de exclusão na sociedade. A Associação Passo Fundense de Cegos (APACE), acrescenta comunicação e valores entre cidadãos à sociedade civil. Por este motivo, o trabalho da APACE torna-se de grande representação social na busca de direitos, da qualidade de vida e independência, buscando tornar cada integrante sujeito de si.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Técnicas de paisagens sonoras no jornalismo.



5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O produto radiofônico que visa mostrar à sociedade os valores de uma Associação na comunidade. A Associação Passo Fundense de Cegos (APACE) é uma entidade que busca independência dos seus integrantes, mas também de seus direitos. A comunicação estabelece um elo entre comunidade e grupo social. O rádio tem um papel importante na sociedade, neste caso oportunizando a interação entre os integrantes desta Associação e a sociedade. A mediação realizada pelo veículo, considerando a realidade cultural diversificada do meio, segundo Friderichs (2002, p. 45), “pode significar um espaço de processamento, de debate e de legitimação de idéias e estratégias fundamentais para o desenvolvimento da qualidade de vida em todos os segmentos sociais”.

Para Barbosa Filho (2003) “o rádio deve ser entendido como uma comunicação auditiva, eletrônica e de longa distância. Agora, mais do que nunca, acrescido da interatividade”. Levando em conta o longo alcance do rádio, superando fronteiras, até mesmo de classes, o rádio se consolida como uma forma de comunicação e interação social. Desta forma, inequívoca a importância deste veículo de comunicação para que essa dita interação ocorra de modo mais eficaz e produtivo incluindo a Associação como representante de sujeitos da sociedade em que esta inserida.



6 CONSIDERAÇÕES

Devido à representação da Associação Passo Fundense de Cegos (APACE) e por se tratar de um assunto de saúde pública, já que, segundo estimativa do Conselho Brasileiro de Oftalmologia, o Brasil tem mais de 27 mil crianças com doenças que causam a cegueira ou baixa visão, este produto tem relevância para toda a sociedade em si. Sendo o rádio um meio de comunicação de largo alcance, informações pertinentes a este caso de saúde pública são benéficas, pois podem colaborar na prevenção e ajudar a desmitificar a pessoa cega ou com baixa visão como sendo incapaz.

Foi em 1825, na França que Louis Braille, criou o sistema universal. O BRAILLE usa o sentido do tato para fazer a leitura e escrita de textos impressos. Através de pontos em relevo, em diferentes disposições no papel estes pontos formam as combinações ou símbolos BRAILLE. Em 2007, a Universidade de Passo Fundo, cria o Setor de Atendimento ao Estudante (SAE), para oferecer apoio pedagógico e materiais específicos aos estudantes. Desta forma, a sociedade civil interage com seus cidadãos oportunizando a real busca pelo exercício da cidadania.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA FILHO, A. **Gêneros Radiofônicos: os formatos e os programas em áudio.** São Paulo: Paulinas, 2003.

CESAR, C. **Como falar no rádio: prática de locução AM/FM: dicas e toques.** 5.ed. São Paulo: IBRASA, 1997.

FERRARETTO, L. A. **O veículo, a história e a técnica.** Porto Alegre: Editora Sangra Luzzatto, 2001.

FRIDERICHS, Bibiana de Paula. **A Comunicação popular no rádio comercial.** Passo Fundo: UPF, 2002.